

Plano de Envolvimento das Partes Interessadas

19/07/2021

CEPF 112330

Instituto Claravis

*An integrative approach for advancing
biodiversity conservation of threatened species
of the Brazilian Cerrado*

Brasil

Resumo da Subvenção

1. Organização do beneficiário. Instituto Claravis
2. Nome da subvenção. [An integrative approach for advancing biodiversity conservation of threatened species of the Brazilian Cerrado](#)
3. Número da subvenção. CEPF-112330
4. Valor da subvenção (Dólares americanos). US\$ 100,908.49
5. Datas propostas para a subvenção. 01/07/2021
6. Países ou territórios onde o projeto será realizado. [Brasil, Hotspot Cerrado](#)
7. Data de preparação do presente documento 13/07/2021
8. **Introdução:** Esta seção descreverá sucintamente o projeto, incluindo elementos de formulação e possíveis questões sociais e ambientais. Sempre que possível, inclua mapas da área do projeto e das áreas adjacentes.

Este projeto abrange três ferramentas estratégicas para a conservação de espécies, ou seja, a elaboração do segundo ciclo do Plano de Ação Nacional para Faveiro-de-Wilson, a aplicação do protocolo *Status Verde* das Espécies da IUCN para quantificar o potencial de recuperação de 10 espécies de cactos endêmicas do Cerrado (incluindo *Uebelmannia buiningii*) e a submissão de espécies ameaçadas da fauna brasileira a Lista Vermelha global da IUCN. Com isso busca-se melhorar a integração dos esforços nacionais e internacionais de conservação de espécies, ao passo em que avança com diferentes abordagens úteis ao manejo dos recursos naturais no *Hotspot Cerrado*.

9. **Resumo das atividades anteriores de envolvimento das partes interessadas:** Se o beneficiário realizou qualquer atividade até o momento, incluindo divulgação de informações e / ou consulta, forneça os seguintes detalhes:

- Tipo de informação divulgada, de que forma (por exemplo, oral, folheto, relatórios, cartazes, rádio, etc.), e como isso foi disseminado;

[Não foram disseminadas publicamente informações sobre o projeto;](#)

- Os locais e as datas de todas as reuniões realizadas até o momento;

[Foram realizadas reuniões virtuais semanais entre Fevereiro/2021 e Julho/2021 entre as partes interessadas \(Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ, Centro de Sobrevivência das Espécies - IUCN SSC CSE e Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio\) de modo a alinhar os objetivos, entregas, prazos e perspectivas referentes à presente proposta.](#)

- Indivíduos, grupos e/ou organizações que foram consultadas;

[Foram realizadas consultas pontuais, por e-mail, a co-chair da IUCN Green Status Work Group \(Dr Molly Grace\), de modo a comunicar o interesse em conduzirmos a aplicação do protocolo Estado Verde para 10 espécies de Cactaceae endêmicas do Cerrado e em risco de extinção \(incluindo *Uebelmanni buiningii*\), além de verificar a possibilidade de obter apoio técnico-científico durante o processo.](#)

- Questões essenciais discutidas e principais preocupações levantadas;

Foram realizadas reuniões virtuais semanais entre fevereiro/2021 e julho/2021 entre as partes interessadas (Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ, Centro de Sobrevivência das Espécies - IUCN SSC CSE e Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio) para discutir os produtos, cronograma e papéis de cada parceiro, descritos a seguir:

- O Jardim Botânico vai coordenar as consultas a especialistas, organização e execução da oficina para a elaboração do segundo ciclo do Plano de Ação Nacional para Faveiro-de-Wilson, bem como todas as etapas necessárias para a aplicação do protocolo *Status Verde* das Espécies da IUCN para quantificar o potencial de recuperação de 10 espécies de cactos endêmicas do Cerrado (incluindo *Uebelmannia buiningii*)
- O ICMBio será responsável pelo desenvolvimento da ferramenta de traduções e ajustes no sistema SALVE para integração no sistema SIS da IUCN
- O IUCN SSC CSE Brasil/Claravis será responsável pela coordenação e revisão dos trabalhos de revisão dos guidelines da IUCN, bem como na articulação com o SSC Chair's office e Red List Unit para integração e ajuste de sistema da lista vermelha nacional de fauna.

A principal preocupação levantada foi em relação ao tempo de execução da proposta, visto que inicialmente seriam seis meses completos e devido a demora no processo de submissão da proposta esse prazo foi reduzido.

- Resposta do beneficiário às questões levantadas, incluindo quaisquer compromissos ou medidas e seguimento; e
Nós elaboramos o quadro lógico incluído na proposta e foi aprovado por todos os parceiros
- Processo realizado para documentar essas atividades e responder às partes interessadas.
Nós trocamos correspondências sobre a proposta por e-mail com SSC Chair's office (Jon Paul Rodriguez, Nahomy de Andrade e Kira Mileham)

10. Partes interessadas do projeto: Esta seção listará os principais grupos de partes interessadas que serão informados e consultados sobre o projeto. Estes devem incluir pessoas ou grupos que: São diretamente e / ou indiretamente afetados pelo projeto ou têm "interesses" no projeto que os determinam como partes interessadas; e possuem o potencial para influenciar os resultados do projeto (exemplos de possíveis partes interessadas são as comunidades afetadas, as organizações locais, as organizações não governamentais (ONGs) e as autoridades governamentais. As partes interessadas podem incluir também políticos, empresas, sindicatos, acadêmicos, grupos religiosos, organismos nacionais do setor público socioambiental e a mídia).

- Fernando Moreira Fernandes - Sociedade de Amigos da Fundação ZooBotânica de Belo Horizonte
- Miriam Pimentel Mendonça - Fundação De Parques Municipais e ZooBotânica - FPMZB
- Gabriela Cristina Barbosa Brito - Instituto Estadual de Floresta - IEF (Minas Gerais)
- Molly Grace - IUCN Green Status of Species Task Force
- Instituto Jurumi - Instituto Jurumi para Conservação da Natureza
- IUCN Species Survival Commission Chair's office e IUCN Red List Unit

11. Programa de Envolvimento das Partes Interessadas: Esta seção resumirá a finalidade e as metas do programa. Descreva resumidamente as informações que serão divulgadas, em que formatos e os tipos de métodos que serão utilizados para comunicar esta informação a cada um dos grupos

identificados de partes interessadas. Os métodos utilizados podem variar de acordo com o público-alvo, por exemplo:

- Jornais, cartazes, rádio, televisão;
- Centros de informações e exposições ou outras apresentações visuais; e
- Catálogos explicativos, folhetos, cartazes, documentos de síntese de caráter não-técnico e relatórios.

Esse projeto é parte integrante de um acordo de cooperação (ACT) de longo prazo entre as instituições co-executoras ICMBio e Claravis | IUCN SSC CSE Brasil. Segue em anexo o plano de trabalho que compõe o ACT que atualmente está em processo de revisão pelo departamento jurídico do ICMBio e inclui metas e calendário de atividades.

12. Métodos de consulta: Esta seção descreverá os métodos que serão usados para consultar cada um dos grupos de partes interessadas identificados nas seções anteriores. Os métodos utilizados podem variar de acordo com o público-alvo, por exemplo:

- Entrevistas com representantes das partes interessadas e informantes-chave;
- Estudos, pesquisas de opinião e questionários;
- Reuniões públicas, oficinas, e/ou grupos de discussão com um grupo específico;
- Métodos participativos; e
- Outros mecanismos tradicionais de consulta e tomada de decisão.

A elaboração do Plano de Ação Nacional é um processo participativo realizado por meio de oficinas que envolvem as partes interessadas na conservação e recuperação do Faveiro-de Wilson. Dessa forma, será imprescindível a participação do Fernando M. Fernandes, da equipe da FPMZB-BH e do IEF em todos os processos da elaboração do segundo ciclo do PAN Faveiro-de-Wilson. Considerando as pesquisas que a equipe da FPMZB-BH e Instituto Jurumi desenvolvem com as espécies de cactos alvo do projeto, serão realizadas reuniões para discutir dados e informações que sejam relevantes para a aplicação do protocolo Estado Verde, bem como para validação dos resultados finais. Esta abordagem metodológica aplicada às espécies de Cactaceae será discutida e refinada ao longo do projeto com a equipe técnica do IUCN Green Status Work Group a partir da troca de e-mails e reuniões virtuais quando necessário. Iremos consultar o Instituto Jurumi de forma a obter mais dados sobre a distribuição e abundância atualmente documentada para *U. buiningii*, além de realizar consultas a especialistas botânicos, ecólogos e demais associados aos programas e iniciativas de conservação existentes para as outras 9 espécies de cacto que serão submetidas ao protocolo Estado Verde de Espécies.

Iremos consultar IUCN SSC Chair 's office e Red List Unit para consulta para a integração do sistema SALVE e SIS e tradução/validação dos manuais da IUCN Red List através de trocas de e-mails e reuniões virtuais mensais.

Esperamos divulgar os resultados do projeto de forma responsável, precisa e ampla, considerando os perfis de diferentes públicos (do público em geral envolvido com as redes de mídia social das três instituições envolvidas até cientistas que trabalham com a conservação de espécies prioritárias) por meio (i) da publicação de postagens nas redes sociais relacionadas às / resultados finais da iniciativa nos três perfis institucionais; (ii) apresentar os resultados para as partes interessadas envolvidas nas iniciativas de conservação das espécies; (iii) publicação de relatórios de progresso em sites institucionais; (iv) submeter para publicação na Lista Vermelha da IUCN avaliações do estado de ameaça de espécies endêmicas do Brasil e avaliações da aplicação do protocolo Estado verde das espécies.

13. Outras atividades de envolvimento: Esta seção irá descrever quaisquer outras atividades de envolvimento que serão empreendidas, incluindo processos participativos, tomadas de decisão e/ou parcerias realizadas com as comunidades locais, ONGs ou outras partes interessadas do projeto. Os exemplos podem incluir programas de repartição de benefícios, iniciativas de desenvolvimento

comunitário, programas de reassentamento e desenvolvimento e/ou programas de treinamento e de micro-finanças.

Não se aplica.

14. **Calendário:** Esta seção fornecerá uma agenda delineando as datas e locais quando várias atividades de envolvimento das partes interessadas, incluindo a consulta, divulgação e parcerias terá lugar e a data em que tais atividades serão incorporadas na formulação projeto.

Pretende-se envolver o Fernando. M. Fernandes em todas as etapas do projeto, desde a revisão de dados e informações referentes ao primeiro ciclo do PAN Faveiro-de-Wilson até a Oficina de Indicadores e Metas. A FPMZB-BH e ao IEF estarão envolvidas nos processos participativos, que correspondem às Oficinas de Planejamento e de Indicadores e Metas, entre setembro e dezembro de 2021.

Pretende-se contactar o Instituto Jurumi em relação ao compartilhamento de eventuais dados inéditos que porventura tenham sido colhidos pela sua equipe durante o projeto de conservação conduzido para *U. buiningii* tão logo está presente proposta seja aprovada. Demais especialistas botânicos e/ou atores envolvidos em ações e iniciativas de conservação das outras 9 espécies serão também contactados Consultas ocasionais durante a elaboração das três primeiras fases da aplicação do protocolo Estado Verde de Espécies da IUCN serão realizadas ao grupo técnico do IUCN Green Status Work Group quando pertinente e/ou necessário.

Esse projeto é parte integrante de um acordo de cooperação (ACT) de longo prazo entre as instituições co-executoras ICMBio e Claravis | IUCN SSC CSE Brasil. Segue em anexo o plano de trabalho que compõe o ACT que atualmente está em processo de revisão pelo departamento jurídico do ICMBio e inclui metas e calendário de atividades. Adicionalmente, o cronograma detalhado das atividades está incluído como parte integrante na proposta.

15. **Recursos e responsabilidades:** Esta seção irá indicar que funcionários e recursos serão dedicados à gestão e implementação do Plano de Envolvimento das Partes Interessadas. Quem dentro da equipe do projeto será responsável pela execução destas atividades? Qual o orçamento destinado a essas atividades?

Já incluído no orçamento como parte integrante da implementação do projeto e do processo de consulta descrito na proposta.

16. **Mecanismo de Reclamação:** Todos os projetos que ativam uma salvaguarda devem fornecer às comunidades locais e outras partes interessadas relevantes um meio de levantar uma reclamação junto ao beneficiário, a Equipe de Implementação Regional relevante, o Secretaria do CEPF ou o Banco Mundial.

Este mecanismo de reclamação deve incluir, no mínimo, os seguintes elementos:

- E-mail e telefone para a organização do beneficiário,
- E-mail e telefone para a Equipe de Implementação Regional do CEPF,
- E-mail e telefone para o escritório local do Banco Mundial,
- O e-mail do Diretor Executivo do CEPF: cepfexecutive@conservation.org,
- Uma declaração descrevendo como as partes interessadas serão informadas sobre os objetivos do projeto e a existência do mecanismo de reclamação (por exemplo, por meio de cartazes, letreiros, avisos públicos, anúncios públicos, em idiomas locais).
- Deverá incluir o seguinte texto, exatamente, em qualquer mecanismo de reclamação: “Nós compartilharemos todas as reclamações - e uma resposta proposta - com a Equipe de Implementação Regional e o Diretor de Subsídio do CEPF dentro de 15 dias. Se os requerentes não estiver satisfeito após

a resposta, eles podem enviar a reclamação diretamente ao Diretor Executivo do CEPF em cepfexecutive@conservation.org ou pelo correio. Se o requerente não estiver satisfeito com a resposta do Diretor Executivo do CEPF, eles podem enviar a reclamação ao Banco Mundial no escritório local do Banco Mundial”.

Descreva o mecanismo de reclamações que você usará para seu projeto e como irá garantir que os interessados estejam cientes da sua existência.

Na aba do projeto no site do CSE Brasil e da Claravis será informado (em português e inglês) os objetivos do projeto e as formas de reclamação, ou seja, e-mails da organização, da equipe do RIT, e do diretor do CEPF. Será feito um texto informando como as reclamações podem ser feitas e a quem enviá-las.

- E-mail e telefone para o Instituto Claravis/ IUCN SSC CSE Brasil: csebrasil.contato@gmail.com
+55-45 -3529-8282

- E-mail e telefone para a Equipe de Implementação Regional do CEPF: cepfcerrado@iieb.org.br e
+55 61 3248 7449

- O e-mail do Diretor Executivo do CEPF: cepfexecutive@conservation.org,
- O mecanismo de reclamação incluirá: “Nós compartilharemos todas as reclamações - e uma resposta proposta - com a Equipe de Implementação Regional e o Diretor de Subsídio do CEPF dentro de 15 dias. Se os requerentes não estiverem satisfeitos após a resposta, eles podem enviar a reclamação diretamente ao Diretor Executivo do CEPF em cepfexecutive@conservation.org ou pelo correio no escritório local do Banco Mundial”.

17. Monitoramento e Relatório: Esta seção irá descrever quaisquer planos para envolver as partes interessadas do projeto (incluindo as comunidades afetadas) ou monitores terceiros no monitoramento dos impactos do projeto e programas de mitigação. Descreva como e quando os resultados das atividades de envolvimento das partes interessadas serão relatados às partes interessadas afetadas, bem como aos grupos mais amplos de partes interessadas.

[Relatório técnico ao final do projeto](#)